## Documentação Técnica: Sistema de Gerenciamento de Biblioteca

Versão: 2.0

Autores: Daired Almeida Cruz, Hugo Alves dos Santos

Data: 30 de julho de 2025

#### Sumário

- 1. Introdução
  - 1.1. Visão Geral do Projeto
  - 1.2. Descrição do Problema
  - 1.3. Objetivos do Sistema
- 2. Arquitetura Geral do Sistema
  - 2.1. Visão Arquitetural
  - 2.2. Diagrama de Componentes
  - 2.3. Tecnologias Utilizadas
- 3. Aplicação Desktop (Sistema de Administração)
  - 3.1. Visão Geral e Propósito
  - 3.2. Estrutura de Pacotes (MVC)
  - 3.3. Camada de Modelo (Model)
  - 3.4. Camada de Visão (View)
  - 3.5. Camada de Controle (Controller)
  - 3.6. Persistência de Dados com ORMLite e SQLite
- 4. API RESTful (Sistema de Consulta)
  - 4.1. Visão Geral e Propósito
  - 4.2. Estrutura de Pacotes
  - 4.3. Camada de Modelo (Documentos NoSQL)
  - 4.4. Camada de Repositório (Spring Data MongoDB)
  - 4.5. Camada de Controle (Endpoints)
  - 4.6. Documentação dos Endpoints
- 5. Módulo Integrador (Middleware com Apache Camel)
  - 5.1. Visão Geral e Propósito
  - 5.2. Fluxo de Sincronização: Desktop → API
  - 5.3. Fluxo de Sincronização: API → Desktop
  - 5.4. Mapeamento Canônico de Dados
  - 5.5. Processadores de Transformação
- 6. Instruções de Instalação e Execução
  - 6.1. Pré-requisitos
  - 6.2. Executando a API RESTful
  - 6.3. Executando a Aplicação Desktop
  - 6.4. Executando o Integrador
- 7. Diagramas UML Adicionais
  - 7.1. Diagrama de Classes
  - 7.2. Diagrama de Sequência

## 1. Introdução

#### 1.1. Visão Geral do Projeto

Este projeto consiste no desenvolvimento de um ecossistema de software coeso e moderno para o gerenciamento de uma biblioteca. A solução é composta por três componentes principais que operam de forma integrada:

- Uma Aplicação Desktop robusta, construída com JavaFX, destinada à administração interna da biblioteca. Permite que os funcionários realizem todas as operações de CRUD (Create, Read, Update, Delete) para gerenciar o acervo, usuários e empréstimos.
- Uma API RESTful performática, desenvolvida com Spring Boot, que serve como uma interface pública para consulta de informações, como a disponibilidade de livros e suas resenhas.
- 3. **Um Módulo de Integração (Middleware)**, utilizando Apache Camel e JMS (Java Message Service), que atua como a espinha dorsal da comunicação, garantindo que os dados permaneçam sincronizados entre o banco de dados relacional da aplicação desktop e o banco de dados NoSQL da API.

#### 1.2. Descrição do Problema

A gestão de bibliotecas enfrenta desafios significativos que sistemas legados ou processos manuais não conseguem resolver adequadamente. Este projeto aborda diretamente os seguintes problemas:

- Ineficiência Operacional: A falta de um sistema centralizado para o gerenciamento do acervo resulta em um gasto excessivo de tempo em tarefas administrativas e aumenta a probabilidade de erros humanos no registro de dados.
- Falta de Acessibilidade: Em um cenário tradicional, os usuários não têm meios eficientes para consultar o acervo remotamente, verificar a disponibilidade de um livro ou gerenciar seus empréstimos, o que gera uma experiência de usuário deficiente
- Inconsistência de Dados: Um problema técnico comum é a existência de múltiplos bancos de dados que não se comunicam (silos de dados). Por exemplo, um banco relacional para gestão interna e um NoSQL para consultas públicas. Manter a consistência entre esses dois sistemas é uma tarefa complexa que, se mal executada, leva a informações conflitantes e desatualizadas.

#### 1.3. Objetivos do Sistema

O objetivo geral do projeto é desenvolver um sistema de gerenciamento de biblioteca multiplataforma, eficiente e integrado. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver a Aplicação Desktop: Implementar uma interface rica e intuitiva com JavaFX para todas as operações de CRUD (Livro, Autor, Usuário, etc.), utilizando SQLite como banco de dados local e publicando todas as alterações de dados em uma fila de mensagens.
- Desenvolver a API RESTful: Construir endpoints para consulta pública do acervo, utilizando Spring Boot e MongoDB para garantir consultas rápidas e flexíveis. A API

- deve ser capaz de consumir mensagens da fila para manter seu próprio banco de dados sincronizado.
- 3. **Implementar o Integrador de Dados:** Garantir a sincronização de dados de forma assíncrona e desacoplada entre a aplicação desktop e a API, utilizando uma solução de mensageria para mediar a comunicação e aumentar a resiliência do sistema.

## 2. Arquitetura Geral do Sistema

#### 2.1. Visão Arquitetural

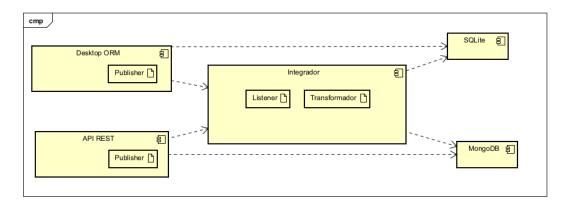
A arquitetura do sistema foi projetada para ser modular e desacoplada, permitindo que cada componente (Desktop, API, Integrador) evolua de forma independente.

- Desktop ORM (Aplicação Desktop): Atua como o sistema de gerenciamento principal. Todas as alterações de dados (inserções, atualizações, exclusões) são primeiramente realizadas aqui. Ele utiliza um banco de dados SQLite para persistência local e, após cada operação, publica uma mensagem em uma fila do ActiveMQ.
- API REST: Serve como a fachada pública para consultas. Ela não acessa diretamente o banco de dados do Desktop. Em vez disso, mantém sua própria base de dados otimizada para leitura em MongoDB.
- **Integrador:** É o middleware que conecta os dois sistemas. Ele contém a lógica de integração, composta por:
  - Listeners: "Ouvem" as mensagens publicadas tanto pelo Desktop quanto pela API.
  - Transformadores: Convertem os modelos de dados (schemas) de um sistema para o outro (ex: de um objeto relacional para um documento NoSQL).
  - Publishers: Publicam as mensagens transformadas na fila de destino apropriada.

Essa arquitetura de "publish-subscribe" garante que os sistemas não precisem ter conhecimento direto um do outro, promovendo baixo acoplamento e alta escalabilidade.

#### 2.2. Diagrama de Componentes

O diagrama abaixo ilustra a relação entre os principais componentes do sistema:



# 2.3. Tecnologias Utilizadas

A tabela a seguir detalha as tecnologias e ferramentas empregadas em cada camada do projeto:

Camada/Componente	Tecnologia/Ferramenta	Finalidade
Aplicação Desktop	JavaFX	Construção da interface gráfica (GUI).
	ORMLite	Mapeamento Objeto-Relacional (ORM) para persistência de dados.
	SQLite	Banco de dados relacional embarcado.
API RESTful	Spring Boot	Framework para a criação da API.
	Spring Data MongoDB	Mapeamento Objeto-Documento (ODM) para o MongoDB.
	MongoDB	Banco de dados NoSQL para consultas públicas.
Integrador	Apache Camel	Framework de integração para orquestrar o fluxo de mensagens.

	Apache ActiveMQ	Message Broker para comunicação assíncrona via JMS.
	JMS (Java Message Service)	API padrão Java para envio e recebimento de mensagens.
Geral	Maven	Gerenciamento de dependências e build do projeto.
	JUnit	Framework para testes unitários.
	Git & GitHub	Controle de versão e colaboração.

## 3. Aplicação Desktop (Sistema de Administração)

#### 3.1. Visão Geral e Propósito

A aplicação desktop é a ferramenta central para a administração da biblioteca. Foi desenvolvida em Java 17 com a estrutura de interface gráfica JavaFX. Seu principal objetivo é fornecer uma interface intuitiva e completa para que os funcionários possam realizar todas as operações de CRUD sobre as entidades do sistema. A persistência de dados é gerenciada localmente por um banco de dados SQLite, com o acesso facilitado pelo framework ORMLite.

#### 3.2. Estrutura de Pacotes (MVC)

O projeto foi organizado seguindo uma variação do padrão arquitetural MVC (Model-View-Controller) para garantir uma clara separação de responsabilidades:

- client: Contém a classe MainApp.java, que é o ponto de entrada da aplicação JavaFX, responsável por inicializar a interface e os dados primários.
- model: Contém as classes de entidade (POJOs) que representam as tabelas do banco de dados (ex: Livro.java, Autor.java). Também inclui a camada de acesso a dados, com o Repositorio.java genérico e o Database.java para gerenciamento da conexão.

- view: Contém os arquivos FXML que definem a estrutura visual das telas e as classes "ViewModel" (ex: view.Livro.java) que adaptam as entidades do modelo para serem facilmente consumidas pelos componentes do JavaFX (data binding).
- controller: Contém as classes que fazem a ponte entre a visão e o modelo, abrigando toda a lógica de negócio e de manipulação de eventos da interface.

#### 3.3. Camada de Modelo (Model)

A camada de modelo é o coração dos dados da aplicação.

- Entidades ORMLite: Classes como model.Livro.java e model.Autor.java são anotadas com as diretivas do ORMLite (ex: @DatabaseTable, @DatabaseField) para mapear seus atributos diretamente para as colunas das tabelas no banco de dados SQLite.
- Repositório Genérico: A classe Repositorio<T, ID> é uma implementação genérica do padrão Repository. Ela encapsula as operações CRUD básicas do ORMLite (create, update, delete, queryForld), permitindo uma grande reutilização de código.
- Fábrica de Repositórios: A classe Repositorios.java centraliza a inicialização de todos os repositórios da aplicação, fornecendo um ponto de acesso estático e único para cada um (ex: Repositorios.LIVRO, Repositorios.AUTOR).

#### 3.4. Camada de Visão (View)

A camada de visão é responsável pela apresentação dos dados.

- **FXML:** Todos os layouts de tela são definidos em arquivos .fxml (ex: livro.fxml, autor.fxml), que são arquivos XML que descrevem a hierarquia dos componentes da interface. Isso separa o design da interface da lógica de programação.
- ViewModels: Para cada entidade principal, existe uma classe correspondente no
  pacote view (ex: view.Livro.java). Essas classes não são entidades de banco de
  dados, mas sim representações das entidades otimizadas para o JavaFX, utilizando
  propriedades como SimpleStringProperty e SimpleIntegerProperty, que facilitam a
  vinculação de dados com componentes como TableView.

#### 3.5. Camada de Controle (Controller)

Esta camada contém a lógica da aplicação.

- AbstractCrudController: Esta classe abstrata é uma das peças centrais da arquitetura do desktop. Ela implementa toda a lógica comum para as telas de CRUD, como o gerenciamento de estados (visualização, criação, edição), o tratamento de cliques nos botões (Novo, Atualizar, Deletar, Confirmar, Cancelar), a validação de campos obrigatórios e a atualização automática da TableView.
- Controladores Específicos: Controladores como LivroController.java e
   AutorController.java herdam de AbstractCrudController e implementam apenas os
   métodos abstratos necessários para lidar com as particularidades de suas
   respectivas entidades (ex: qual repositório usar, como converter o modelo para a
   visão e como preencher os campos específicos da tela).

#### 3.6. Persistência de Dados com ORMLite e SQLite

- SQLite: Foi escolhido por ser um banco de dados leve, embarcado e sem a necessidade de um servidor, ideal para aplicações desktop. O banco de dados é um único arquivo (biblioteca\_desktop.sqlite) na raiz do projeto.
- ORMLite: Atua como a camada de abstração entre os objetos Java e o banco de dados relacional. Ele simplifica drasticamente as operações de banco de dados, convertendo chamadas de método (ex: dao.create(livro)) em comandos SQL.

## 4. API RESTful (Sistema de Consulta)

#### 4.1. Visão Geral e Propósito

A API RESTful, desenvolvida com Java 17 e Spring Boot, é a interface pública do sistema. Seu principal objetivo é fornecer endpoints rápidos e flexíveis para que sistemas externos ou futuras aplicações (como um aplicativo móvel ou um site) possam consultar informações sobre o acervo da biblioteca, incluindo detalhes de livros e suas resenhas. Ela utiliza o MongoDB como banco de dados, uma escolha que favorece a agilidade em esquemas de dados que podem evoluir e a performance em operações de leitura intensiva.

#### 4.2. Estrutura de Pacotes

O projeto da API segue a estrutura padrão de aplicações Spring Boot:

- controller: Contém as classes que definem os endpoints REST da API, como LivroController.java.
- model: Abriga as classes que representam os documentos no MongoDB, como Livro.java e a classe embutida Resenha.java.
- repository: Contém as interfaces que estendem o MongoRepository do Spring Data, automatizando o acesso aos dados.
- util: Classes utilitárias, como o JmsPublisher.java, responsável por publicar mensagens de alteração na fila.

#### 4.3. Camada de Modelo (Documentos NoSQL)

Diferente do modelo relacional do desktop, a API utiliza um modelo de documentos NoSQL:

- Livro.java: Esta classe é anotada com @Document(collection = "livros"), mapeando-a para a coleção livros no MongoDB.
- Documentos Embutidos: A classe Resenha.java não é uma coleção separada no MongoDB. Em vez disso, uma lista de resenhas (List<Resenha>) é embutida diretamente dentro do documento do Livro correspondente. Esta abordagem é altamente performática para leitura, pois todas as informações de um livro e suas resenhas podem ser recuperadas em uma única consulta ao banco de dados.

#### 4.4. Camada de Repositório (Spring Data MongoDB)

A interação com o MongoDB é simplificada pelo Spring Data. A interface LivroRepository.java estende MongoRepository<Livro, String>, e com isso, o Spring automaticamente provê a implementação para todas as operações básicas de CRUD, sem a necessidade de escrever uma única linha de código de acesso a dados.

#### 4.5. Camada de Controle (Endpoints)

A classe LivroController.java utiliza anotações do Spring Web (@RestController, @RequestMapping, @GetMapping, @PostMapping, etc.) para definir os endpoints da API. Ela injeta o LivroRepository para executar as operações de banco de dados e retorna os resultados como JSON.

### 4.6. Documentação dos Endpoints

A seguir, uma descrição detalhada dos endpoints disponíveis na API, que se encontram em LivrariaAPI/src/main/java/com/livraria/api/controller/LivroController.java.

#### POST /api/livros

- **Descrição:** Cria um novo livro.
- Corpo da Requisição (JSON):
- JSON exemplo

#### **GET /api/livros**

Descrição: Lista todos os livros cadastrados.

#### GET /api/livros/{id}

• Descrição: Busca um livro específico pelo seu ID do MongoDB.

#### PUT /api/livros/{id}

• Descrição: Atualiza um livro existente.

#### **DELETE /api/livros/{id}**

• **Descrição:** Deleta um livro pelo seu ID.

#### POST /api/livros/{livrold}/resenhas

- **Descrição:** Adiciona uma nova resenha a um livro existente.
- Corpo da Requisição (JSON):
- JSON

```
{
  "nomeUsuario": "Carlos",
  "nota": 5,
  "texto": "Leitura obrigatória para todo desenvolvedor."
}
```

## 5. Módulo Integrador (Middleware com Apache Camel)

#### 5.1. Visão Geral e Propósito

O Módulo Integrador é o componente central que garante a consistência de dados entre a Aplicação Desktop e a API RESTful. Construído com Apache Camel, ele atua como um middleware de mensagens, orquestrando o fluxo de informações de forma assíncrona. Seu principal papel é consumir mensagens de uma fila, transformar os dados do formato de origem para o formato de destino e, em seguida, interagir com o sistema de destino (seja chamando um endpoint da API ou atualizando diretamente o banco de dados do desktop).

#### 5.2. Fluxo de Sincronização: Desktop → API

Este fluxo é ativado quando uma operação de CRUD é realizada na aplicação desktop. A rota está definida em

integrador/src/main/java/com/livraria/integrador/routes/LivrariaRouteBuilder.java.

- Consumo da Fila: A rota rota-desktop-para-api consome mensagens da fila DESKTOP\_PARA\_API\_QUEUE.
- 2. Transformação: A mensagem (um JSON do LivroSyncDto) é passada para o processador DesktopToApiProcessor. Este processador converte o DTO do desktop para o formato LivroApi, que é compatível com o que a API RESTful espera. Ele também consulta o banco de dados canônico para obter o ID do livro na API, caso a operação seja um UPDATE ou DELETE.
- Roteamento para a API: Com base no header operacao (CREATE, UPDATE, DELETE), o Apache Camel dinamicamente constrói a URL e o método HTTP corretos e envia a requisição para a API RESTful.
- 4. Persistência Canônica: Após a API responder com sucesso, o PersistenciaCanonicoProcessor é acionado. Se a operação foi um CREATE, ele salva a relação entre o ID do desktop e o novo ID gerado pela API no banco de dados de mapeamento. Se foi DELETE, ele remove o mapeamento.

#### 5.3. Fluxo de Sincronização: API → Desktop

Este fluxo é ativado por operações na API (atualmente via JmsPublisher na API, mas idealmente seria por um mecanismo de captura de eventos do MongoDB).

- Consumo da Fila: A rota rota-api-para-desktop consome mensagens da fila API PARA DESKTOP QUEUE.
- 2. **Processamento e Atualização:** A mensagem (JSON do Livro do MongoDB) é passada para o ApiToDesktopProcessor. Este processador contém a lógica para:
  - Desserializar o JSON da API.
  - Chamar o DatabaseUpdater, uma classe utilitária que se conecta diretamente ao banco de dados SQLite do desktop.
  - O DatabaseUpdater realiza a sincronização, criando ou atualizando o livro, autores, categorias e, crucialmente, as resenhas no banco de dados do desktop para refletir o estado da API.

#### 5.4. Mapeamento Canônico de Dados

Um dos principais desafios da integração é que os sistemas utilizam chaves primárias de tipos diferentes: Integer no SQLite do desktop e String (ObjectId) no MongoDB da API. Para resolver isso, foi criado um **modelo de dados canônico**.

- Banco de Dados do Integrador: O integrador mantém seu próprio banco de dados SQLite (integrador dados.sglite).
- **Tabela de Mapeamento:** Este banco contém uma única tabela, definida pela classe MapeamentoID.java, que armazena a relação entre os IDs:
  - idDesktop (Integer)
  - idApi (String)
  - o idCanonico (UUID, chave primária do mapeamento)

Quando o integrador processa uma mensagem, ele consulta esta tabela para traduzir o ID de um sistema para o outro antes de realizar a operação no sistema de destino.

#### 5.5. Processadores de Transformação

- DesktopToApiProcessor: Converte o LivroSyncDto (com resenhas e autores) do desktop para um objeto LivroApi, que é o formato JSON esperado pela API.
- ApiToDesktopProcessor: Contém a lógica principal de sincronização da API para o desktop. Ele invoca o DatabaseUpdater.
- DatabaseUpdater: Uma classe crucial que abre uma conexão direta com o arquivo biblioteca\_desktop.sqlite e usa DAOs do ORMLite para realizar as operações de CRUD, garantindo que as informações da API (incluindo resenhas) sejam refletidas no banco de dados do desktop.

Com certeza! Preparei a seção de documentação "Instruções de Instalação e Execução" completamente atualizada, refletindo o novo processo simplificado com Docker Compose e o script de inicialização.

Integrei esta seção ao documento técnico completo que estávamos elaborando. Abaixo está a versão final e detalhada da documentação.

## 6. Instruções de Instalação e Execução (Orquestrado com Docker)

Esta seção descreve como compilar, configurar e executar todos os componentes do sistema de forma integrada, utilizando Docker e Docker Compose para simplificar a gestão da infraestrutura de backend.

## 6.1. Pré-requisitos

Antes de iniciar, garanta que os seguintes softwares estejam instalados e em execução na sua máquina:

- Java 17 (ou superior): Necessário para compilar e executar todos os módulos do projeto.
- Apache Maven: Utilizado para o gerenciamento de dependências e automação do build.
- **Docker:** A plataforma de contêineres que executará os serviços de backend.
- Docker Compose: Ferramenta para definir e gerenciar aplicações Docker multi-container.

#### 6.2. Execução Simplificada (Recomendado)

Para facilitar ao máximo o processo, foi criado um script de inicialização (start.sh) na raiz do projeto. Este script automatiza a compilação de todos os módulos, a inicialização dos serviços de backend via Docker Compose e a execução da aplicação desktop.

#### Para iniciar todo o sistema:

- 1. Abra um terminal na raiz do projeto (grupo8).
  - o (Apenas na primeira vez) Dê permissão de execução ao script:

chmod +x start.sh

Execute o script:

./start.sh

O script realizará as seguintes ações:

- Compilará os projetos LivrariaAPI, integrador e biblioteca-desktop-app com o Maven.
- Construirá as imagens Docker para a API e o Integrador.
- Iniciará os containers do MongoDB, ActiveMQ, da API e do Integrador em segundo plano (-d).

Por fim, executará a aplicação desktop JavaFX.

Ao fechar a janela da aplicação desktop, o script prosseguirá e executará docker-compose down automaticamente, parando e removendo todos os containers do backend.

#### 6.3. Execução Manual (Alternativa)

Caso prefira executar cada passo manualmente:

• Compile os Módulos: Execute os seguintes comandos a partir da raiz do projeto:

```
mvn clean install -f LivrariaAPI/pom.xml
mvn clean package -f integrador/pom.xml
mvn clean install -f biblioteca-desktop-app/pom.xml
```

Inicie a Infraestrutura de Backend: Na raiz do projeto, execute o Docker Compose.
 O comando --build garantirá que as imagens Docker sejam recriadas com o código mais recente.

```
docker-compose up --build -d
```

• **Inicie a Aplicação Desktop:** Com o backend rodando, execute o seguinte comando para abrir a interface gráfica:

```
mvn javafx:run -f biblioteca-desktop-app/pom.xml
```

 Para Parar os Serviços: Quando terminar de usar a aplicação, volte ao terminal na raiz do projeto e execute:

```
docker-compose down
```

#### 6.4. Acessando os Serviços

Com os containers em execução, os serviços estarão disponíveis nos seguintes endereços na sua máquina local (host):

- API RESTful:
  - o URL Base: http://localhost:8080
  - Exemplo (Listar Livros): GET http://localhost:8080/api/livros
- Console Web do ActiveMQ:
  - o URL: http://localhost:8162
  - o Credenciais: admin / admin

## • Conexão com o MongoDB (via cliente como MongoDB Compass):

• URI de Conexão: mongodb://localhost:27018

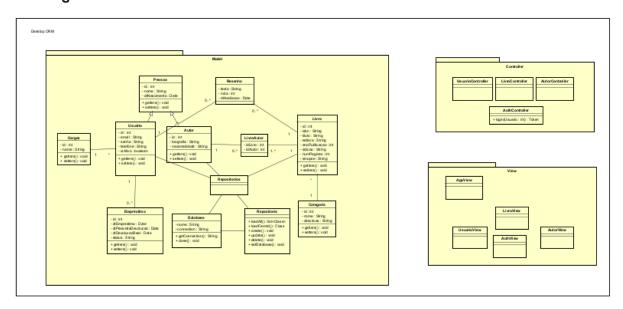
Aplicação Desktop (Login):

o **Email**: admin@admin

Senha: admin

# 7. Diagramas UML Adicionais

# 7.1. Diagrama de Classes ORM



## 7.2. Diagrama de Sequência

